

Desenvolvendo Dapps em plataforma Hyperledger Fabric



O que é uma Dapp

Aplicações baseadas em plataformas descentralizadas

Compõe a arquitetura de uma rede Blockchain composta principalmente por:

- Smart contract
- Middleware
- App (mobile/Web)



Hyperledger Foundation



Código Aberto

esforço colaborativo com o objetivo de melhorar as **tecnologias em blockchain** entre diversos segmentos empresariais Administrado pela **Linux Foundation,** sendo o projeto de maior velocidade de crescimento na história da fundação.

Colaboração global entre empresas financeiras, bancos, IoT, logística, indústrias e tecnológicas



Utilizando o readthedocs





Docs » A Blockchain Platform for the Enterprise

C Edit on GitHub

Note

Please make sure you are looking at the documentation that matches the version of the software you are using. See the version label at the top of the navigation panel on the left. You can change it using selector at the bottom of that navigation panel.

A Blockchain Platform for the Enterprise



Enterprise grade permissioned distributed ledger platform that offers modularity and versatility for a broad set of industry use cases.

- Introduction
- What's new in Hyperledger Fabric v2.x
- Release notes
- Key Concepts
- Getting Started Install
- · Getting Started Run Fabric
- Tutorials
- · Deploying a production network
- Operations Guides
- . Ungrading to the latest release



Configuração inicial

Esse curso irá utilizar o ambiente Linux para desenvolvimento.

- Git
- Curl
- Docker
- Docker images do Fabric (na versão desejada)
- GoLang
- NodeJs



Verificando o docker

sudo systemctl enable docker

Limpando o docker

docker stop \$(docker ps -a -q) docker rm \$(docker ps -a -q) docker rmi -f \$(docker images) docker volume prune docker system prune



Fabric-samples e Docker images v2.2



Instalando tudo

curl -sSL https://bit.ly/2ysbOFE | bash -s -- 2.2.9 1.5.5

Repositório fabric-samples

https://github.com/hyperledger/fabric-samples.git

Imagens oficiais

https://hub.docker.com/r/hyperledger/fabric-peer https://hub.docker.com/r/hyperledger/fabric-orderer https://hub.docker.com/r/hyperledger/fabric-orderer https://hub.docker.com/r/hyperledger/fabric-tools



Test-network v2.2

Dentro do diretório fabric-samples/test-network

Utilizar o scritpt network network.sh

Se não for a 1ª vez limpar o ambiente

./network.sh down

Subir os containers com o comando

./network.sh up



Ferramenta cryptogen

Ferramenta de geração de MSPs simulados para ambiente de desenvolvimento

Utiliza arquivos de configuração (yaml) Ex:

```
PeerOrgs:
- Name: Org1
    Domain: org1.example.com
    EnableNodeOUs: true
Template:
    Count: 1
    SANS:
    - localhost
Users:
    Count: 1
```

Utilizando Fabric-CA



Se não for a 1^a vez limpar o ambiente

```
./network.sh up -ca
```

tree organizations/peerOrganizations/org1.example.com/users/Admin@org1.example.com/

Certificados gerados



Os certificados gerados para uso na rede Hyperledger Fabric são identificados:

Common Name (CN): nome e domínio do certificado

Organization (O): organização do certificado

Organization Unit (OU): peer, orderer, client, admin

openssl x509 -in localhost-7054-ca-org1.pem -text -noout

Certificate: Is

```
Data:
Version: 3 (0x2)
Serial Number:
5f:d1:6a:5f:a4:5f:0a:0f:a9:cd:1b:1c:d8:90:ee:38:9d:d3:b5:37
Signature Algorithm: ecdsa-with-SHA256
Issuer: C = US, ST = North Carolina, L = Durham, O = org1.example.com, CN = ca.org1.example.com
Validity
Not Before: Nov 7 17:15:00 2022 GMT
Not After: Nov 3 17:15:00 2037 GMT
Subject: C = US, ST = North Carolina, L = Durham, O = org1.example.com, CN = ca.org1.example.com
Subject Public Key Info:
Public Key Algorithm: id-ecPublicKey
Public-Key: (256 bit)
pub:
04:c9:3a:2f:1f:65:2b:4f:b8:cb:8d:d9:52:63:36:...
```

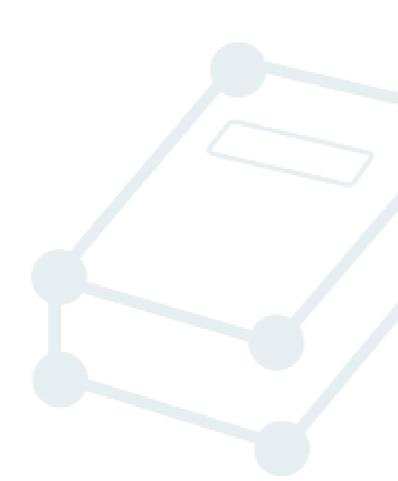
Arquitetura proposta



Rede - blockchain business network - a ser criada

3 orgs

- org1
- org2
- orderer
- 1 channel mychannel
- 1 chaincode fabcar



Ferramenta configtxgen



Gera artefatos de configuração da rede e inspeção da rede

Os artefatos de configuração são propostos ao orderer para poder realizar ações tais como:

- Criar genesis block
- Criar novo channel
- Adicionar peer
- Adicionar nova organização

Configura o arquivo em configtx.yaml

Deve estar em FABRIC_CFG_PATH ou utilizar o parâmetro -configPath

No diretorio test-network:

export FABRIC_CFG_PATH=\$PWD/configtx

Configtx.yaml

```
! configtx.yaml X
⋖ Welcome
C: > Users > Adm > Desktop > ! configtx.yaml
      # - This section defines the values to encode into a config transaction or
          genesis block for application related parameters
      Application: &ApplicationDefaults
          # Organizations is the list of orgs which are defined as participants on
          # Policies defines the set of policies at this level of the config tree
          # For Application policies, their canonical path is
                  Type: ImplicitMeta
                  Rule: "ANY Readers"
                  Type: ImplicitMeta
                  Rule: "ANY Writers"
                  Type: ImplicitMeta
                  Rule: "MAJORITY Admins"
                  Type: ImplicitMeta
                  Rule: "MAJORITY Endorsement"
188
                  Type: ImplicitMeta
                  Rule: "MAJORITY Endorsement"
              <<: *ApplicationCapabilities
```

Arquivo configtx.yaml



O arquivo configtx.yaml possui diversas sessões para realizar a criação de artefatos de configuração.

- Organizations
- Capabilities (Channel, Orderer, Application)
- Application
- Orderer
- Channel
- Profiles

Criando o bloco gênesis



O genesis block possui as regras iniciais de uma Blockchain business network. No exemplo ele é criado no profile TwoOrgsOrdererGenesis:

```
TwoOrgsOrdererGenesis:
    <<: *ChannelDefaults
    Orderer:
    <<: *OrdererDefaults
    Organizations:
        - *OrdererOrg
    Capabilities:
        <<: *OrdererCapabilities
    Consortiums:
    SampleConsortium:
    Organizations:
        - *Org1
        - *Org2
```

Comando para gerar o artefato de configuração do genesis block

configtxgen -profile TwoOrgsOrdererGenesis -channelID system-channel -outputBlock ./system-genesis-block/genesis.block

Inspecionando o bloco gênesis

configtxgen -inspectBlock ./system-genesis-block/genesis.block

Iniciando a Business Network v2.2



Inspecionando o bloco gênesis

configtxgen -inspectBlock ./system-genesis-block/genesis.block

O orderer vai utilizar o genesis block para iniciar a rede.

Configuração do docker:

orderer.example.com:

environment:

- ORDERER_GENERAL_GENESISFILE=/var/hyperledger/orderer/orderer.genesis.block volumes:
 - ../system-genesis-block/genesis.block:/var/hyperledger/orderer/orderer.genesis.block

Configuração do docker:

2022-11-07 20:37:39.800 UTC [orderer.commmon.multichannel] Initialize -> INFO 013 Starting system channel 'system-channel' with genesis block hash ca7bb35a2fd70f7c4c86b8f0b778d45758e249f93ab8d47b8621dbe2a009e174 and orderer type etcdraft

Criando um channel na rede



Utilizando o comando configtxgen para o profile **TwoOrgsChannel** para gerar a transação de criação de channel.

TwoOrgsChannel:

Consortium: SampleConsortium

<<: *ChannelDefaults

Application:

<<: *ApplicationDefaults

Organizations:

- *Org1

- *Org2 Capabilities:

<<: *ApplicationCapabilities

Criação da transação mychannel.tx

configtxgen -profile TwoOrgsChannel -outputCreateChannelTx ./channel-artifacts/mychannel.tx -channelID mychannel

Criando o channel na rede

peer channel create -o localhost:7050 -c mychannel --ordererTLSHostnameOverride orderer.example.com -f ./channel-artifacts/mychannel.tx --outputBlock ./channel-artifacts/mychannel.block --tls --cafile ...

Bloco de configuração *mychannel.block* criado.



Entrada de um peer no channel

Entrada de um peer de uma org no channel através da aplicação do bloco de configuração.

setGlobals \$ORG peer channel join -b ./channel-artifacts/mychannel.block

O peer dentro do channel representa a org dentro do channnel

2022-11-07 22:52:52.152 UTC [channelCmd] executeJoin -> INFO 002 Successfully submitted proposal to join channel

Utilizando o container cli



Container cli é para da imagem hyperledger/fabric-tools

Possibilita a operação entre peers sem a mudança de containers

Variáveis de ambiente utilizadas pelo comando *peer*

CORE_PEER_TLS_ENABLED
CORE_PEER_LOCALMSPID
CORE_PEER_TLS_ROOTCERT_FILE
CORE_PEER_MSPCONFIGPATH
CORE_PEER_ADDRESS

Exemplo

export CORE_PEER_TLS_ENABLED=true
export CORE_PEER_LOCALMSPID="Org2MSP"
export CORE_PEER_TLS_ROOTCERT_FILE=\${PWD}/organizations/peerOrganizations/org2.example.com/peers/peer0.org2.example.com/tls/ca.crt
export CORE_PEER_MSPCONFIGPATH=\${PWD}/organizations/peerOrganizations/org2.example.com/users/Admin@org2.example.com/msp
export CORE_PEER_ADDRESS=localhost:9051

Atualizando blocos de configuração



Algumas operações são realizadas através da atualização dos blocos de configuração

peer channel fetch config | newest | oldest | blockNumber outputFile -o orderer.example.com:7050 -c mychannel ...

O bloco de configuração é modificado e atualizado no channel

peer channel update -o orderer.example.com:7050 -c mychannel -f txFile

Configuração do Anchor Peer



Os *anchor peers* representam os *peers* que vão receber os novos blocos do *orderer* após um commit bem sucedido.

A definição de anchor peer acontece com a atualização do bloco de configuração executando o script setAnchorPeer.sh dentro do container cli.

Atualização de blocos de configuração com o uso da ferramenta *configtxlator* para converter de json para protobuf.

Chaincode lifecycle



Ciclo de vida dos chaincodes instanciados no channel

O channel possui uma política de endorso (endorsing policy) para a instanciação e atualização do chaincode no channel.

Cada chaincode possui uma endorsing policy para as suas transações.

Cada *endorsing policy* representa o conjunto mínimo de assinaturas para para completer a transação com sucesso. Ex:

Maioria simples Todos Qualquer um Regra lógica, ex: org1 and [org2 or org3]

A instalação e instanciação do chaincode no channel requer as seguintes etapas:

Package: empacotamento do chaincode em um arquivo tar.

Install: instalação do chaincode nos endorsing peers.

Approve: aprovação do chaincode pelas orgs para validar o lifecycle endorsing policy

Commit: instanciar o chaincode no channel **Init** (opcional): realizar uma transação inicial.

Instalando um chaincode no channel (FabCar-go) © Goledger

As seguintes etapas serão realizadas após o comando:

./network.sh deployCC -ccn fabcar -ccp ../chaincode/fabcar/go -ccl go

Preparando o chaincode

go mod vendor

Criando um pacote para o peer

peer lifecycle chaincode package fabcar.tar.gz --path ../fabcar/go --lang golang --label fabcar_1.0

Instalando o chaincode no peer

setGlobals \$ORG peer lifecycle chaincode install fabcar.tar.gz

Verificando os chaincodes instalados

peer lifecycle chaincode queryinstalled *Installed chaincodes on peer:*

Package ID: fabcar 1.0:6c5c429e8a6734ff978f54d12a1d9e5e5296663e20dcacff6dd2276bb0e8b12b, Label: fabcar 1.0

Um chaincode instalado precisa ser instanciado para transformar o peer em endorsing peer

Instanciando um chaincode



Aprovando o chaincode

setGloblals \$ORG

peer lifecycle chaincode approveformyorg -o localhost:7050 ... --channelID mychannel --name fabcar --version 1.0 --package-id fabcar_1.0:6c5c429e8a6734ff978f54d12a1d9e5e5296663e20dcacff6dd2276bb0e8b12b --sequence 1

Aprovar em todas as orgs e verificar com a função:

peer lifecycle chaincode checkcommitreadiness --channelID mychannel --name fabcar --version 1.0 --sequence 1 -output json

Comitar o chaincode

peer lifecycle chaincode commit -o localhost:7050 ... --channelID mychannel --peerAddresses localhost:7051 -peerAddresses localhost:9051 --name fabcar --version 1.0 --sequence 1

Inicializando um chaincode



Configuração das variáveis de ambiente para inicializar o chaincode

export FABRIC_CFG_PATH=\$PWD/../config/
export CORE_PEER_TLS_ENABLED=true
export CORE_PEER_LOCALMSPID="Org1MSP"
export CORE_PEER_LOCALMSPID="Org1MSP"
export CORE_PEER_TLS_ROOTCERT_FILE=\${PWD}/organizations/peerOrganizations/org1.example.com/peers/peer0.org1.example.com/tls/ca.crt
export CORE_PEER_MSPCONFIGPATH=\${PWD}/organizations/peerOrganizations/org1.example.com/users/Admin@org1.example.com/msp
export CORE_PEER_ADDRESS=localhost:7051

Chamando a primeira transação

peer chaincode invoke -o localhost:7050 --ordererTLSHostnameOverride orderer.example.com --tls --cafile

"\${PWD}/organizations/ordererOrganizations/example.com/orderers/orderer.example.com/msp/tlscacerts/tlsca.example.com-cert.pem" -C mychannel -n fabcar -peerAddresses localhost:7051 --tlsRootCertFiles "\${PWD}/organizations/peerOrganizations/org1.example.com/peers/peer0.org1.example.com/tls/ca.crt" -peerAddresses localhost:9051 --tlsRootCertFiles "\${PWD}/organizations/peerOrganizations/org2.example.com/peers/peer0.org2.example.com/tls/ca.crt" -c

'{"function":"InitLedger","Args":[]}'

Testando o chaincode



Verificando o estado do peer

peer chaincode query -C mychannel -n fabcar -c '{"Args":["QueryAllCars",""]}'

[{"Key":"CAR0","Record":{"make":"Toyota","model":"Prius","colour":"blue","owner":"Tomoko"}},{"Key":"CAR1","Record":{"make":"Ford","model":"Mustang","colour":"red","owner":"Brad"}},{"Key":"CAR2","Record":{"make":"Hyundai","model":"Tucson","colour":"green","owner":"JinSoo"}},{"Key":"CAR3","Record":{"make":"Tucson","colour":"green","owner":"JinSoo"}},{"Key":"CAR3","Record":{"make":"Tesla","model":"S","colour":"black","owner":"Adriana"}},{"Key":"CAR5","Record":{"make":"Peugeot","model":"205","colour":"purple","owner":"Michel"}},{"Key":"CAR6","Record":{"make":"Chery","model":"S22L","colour":"white","owner":"Aarav"}},{"Key":"CAR7","Record":{"make":"Fiat","model":"Punto","colour":"violet","owner":"Pari"}},{"Key":"CAR8","Record":{"make":"Tataa","model":"Nano","colour":"brown","owner":"Shotaro"}}]

O operação query retorna o transaction proposal response.



Chaincode FabCar

Contrato inteligente padrão fabric-samples

Gerenciamento de um conjunto de carros. Ativo principal compartilhado na rede.

```
// Car describes basic details of what makes up a car
type Car struct {
    Make string `json:"make"`
    Model string `json:"model"`
    Colour string `json:"colour"`
    Owner string `json:"owner"`
}
```



Funções principais

InitLedger – inicia o channel com um conjunto de 10 carros

CreateCar - Cria um novo carro

QueryCar – Leitura dos dados de um carro

QueryAllCars – Retorna as informações de todos os carros do channel/chaincode.

ChangeCarOwner - Muda o proprietário de um carro



Analisando a função CreateCar

```
func (s *SmartContract) CreateCar(ctx contractapi.TransactionContextInterface, carNumber string, make
string, model string, colour string, owner string) error {
    car := Car
        Make: make,
        Model: model.
        Colour: colour,
        Owner: owner,
    carAsBytes, _ := json.Marshal(car)
    return ctx.GetStub().PutState(carNumber, carAsBytes)
```



A função PutState

A função *PutState* realiza uma alteração no *transaction proposal response*.

func (s *ChaincodeStub) **PutState**(key string, value []byte) error

key: chave única referência no channel. Chave pode ser composta (usando a função CreateCompositeKey)

value: dados a serem gravados no channel

ORGANIZAÇÃO A















Endorsing Peer



Anchor Peer

ORGANIZAÇÃO B



Endorsing Peer



Anchor Peer

ORGANIZAÇÃO C (ORDERER)







Configuração de variáveis

Configuração das variáveis de ambiente para inicializar o chaincode

export FABRIC_CFG_PATH=\$PWD/../config/ export CORE_PEER_TLS_ENABLED=true export CORE_PEER_LOCALMSPID="Org1MSP" export

CORE_PEER_TLS_ROOTCERT_FILE=\${PWD}/organizations/peerOrganizations/org1.example.com/peers/peer0.org1.example.com/tls/ca.crt export CORE_PEER_MSPCONFIGPATH=\${PWD}/organizations/peerOrganizations/org1.example.com/users/Admin@org1.example.com/msp export CORE_PEER_ADDRESS=localhost:7051

Chamando a função CreateCar



```
peer chaincode invoke \
 -o localhost:7050 \
 --ordererTLSHostnameOverride orderer.example.com \
 --tls --cafile
"${PWD}/organizations/ordererOrganizations/example.com/orderers/orderer.example.com/msp/tlscacerts/tlsca.example.
com-cert.pem" \
 -C mychannel -n fabcar \
 --peerAddresses localhost:7051 \
 --tlsRootCertFiles
"${PWD}/organizations/peerOrganizations/org1.example.com/peers/peer0.org1.example.com/tls/ca.crt" \
 --peerAddresses localhost:9051 --tlsRootCertFiles
"${PWD}/organizations/peerOrganizations/org2.example.com/peers/peer0.org2.example.com/tls/ca.crt" \
 -c '{"function":"CreateCar","Args":["CAR10", "Gurgel", "Mini", "branco", "Marcos"]}'
2022-11-09 18:40:39.119 UTC [chaincodeCmd] chaincodeInvokeOrQuery -> INFO 001 Chaincode invoke successful.
result: status:200
peer chaincode query -C mychannel -n fabcar -c '{"Args":["QueryCar","CAR10"]}'
{"make":"Gurgel","model":"Mini","colour":"branco","owner":"Marcos"}
```



Chamando a função QueryCar

```
// QueryCar returns the car stored in the world state with given id
func (s *SmartContract) QueryCar(ctx contractapi.TransactionContextInterface, carNumber string) (*Car, error) {
    carAsBytes, err := ctx.GetStub().GetState(carNumber)
    if err != nil {
        return nil, fmt.Errorf("Failed to read from world state. %s", err.Error())
    if carAsBytes == nil {
        return nil, fmt.Errorf("%s does not exist", carNumber)
    car := new(Car)
    _ = json.Unmarshal(carAsBytes, car)
    return car, nil
```



A função GetState

A função GetState retorna o world state do ativo presente no peer.

func (s *ChaincodeStub) GetState(key string) ([]byte, error)

key: chave única referência no channel.



Lendo a informação de um carro

Verificando o estado do peer

peer chaincode query -C mychannel -n fabcar -c '{"Args":["QueryCar", "CAR2"]}'

O operação query retorna o transaction proposal response.

Atualizando um chaincode no channel



Para atualizar um chaincode deve-se executar os passos similares a instanciação do chaincode.

./network.sh deployCC -ccn fabcar -ccp ../chaincode/fabcar/go/ -ccl go -ccv 2.0 -ccs 2

Verificar a sintaxe GoLang do chaincode usando o comando

go vet

Os chaincodes atualizados devem:

- Possuir versão inédita
- Sequenciado em relação ao chaincode anterior (1, 2, 3...)

Fluxo igual ao do instanciar.

Package: empacotamento do chaincode em um arquivo tar.

Install: instalação do chaincode nos endorsing peers.

Approve: aprovação do chaincode pelas orgs para validar o lifecycle endorsing policy

Commit: instanciar o chaincode no channel **Init** (opcional): realizar uma transação inicial.



Biblioteca CC-Tools



Desenvolvendo chaincodes

Mapeamento de dados

Gerenciamento de direito de escrita e leitura entre organizações (MSP)

Cadastramento de transações

Biblioteca CC-Tools

A biblioteca CC-Tools é desenvolvida em GoLang e possui diversas características que facilitam a jornada de aprendizado, desenvolvimento e deployment em produção de um chaincode para Hyperledger Fabric.

Biblioteca CC-Tools - características

Open source

Padronização de assets, keys e referências de assets (asset dentro de asset)

Tipos de dados padrão e customizáveis

Gerenciamento de organizações (MSP)

Cadastramento de Transações

Gerenciamento de permissões de escrita por propriedade de assets por MSP

Gerenciamento de private data.

Biblioteca CC-Tools - características

Transações embedded:

- Create
- Read
- Update
- Delete
- Search (paginated)
- ReadHistory

Transações customizáveis

Integração das transações com a Rest API (GET, PUT, POST, DELETE)

Permissionamento de chamadas de transações por MSP

Exemplo de Asset

```
// Description of a book
var Book = assets.AssetType{
 Tag: "book",
 Label: "Book",
 Description: "Book",
 Props: []assets.AssetProp{
   IsKey: true, // Primary Key
   Tag: "title",
   Label: "Book Title",
   DataType: "string",
   Writers: []string{'org2MSP'}, // This means only org2 can create the asset (others can edit)
   Tag: "currentTenant",
   Label: "Current Tenant",
   DataType: "->person", /// Reference to another asset
   Tag: "genres",
   Label: "Genres",
   DataType: "[]string", // String list
   Tag: "published",
   Label: "Publishment Date",
   DataType: "datetime", // Date property
```

Exemplo de Transação

```
// Updates the tenant of a Book
// POST Method
var UpdateBookTenant = tx.Transaction{
 Tag: "updateBookTenant",
 Label: "Update Book Tenant",
 Description: "Change the tenant of a book",
 Method: "PUT",
 Callers: []string{`$org\dMSP`}, // Any orgs can call this transaction
Args: []tx.Argument{
   Tag: "book",
   Label: "Book",
   Description: "Book",
   DataType: "->book",
   Required: true,
   Tag: "tenant",
   Label: "tenant",
   Description: "New tenant of the book",
   DataType: "->person",
 Routine: func(stub *sw.StubWrapper, req map[string]interface{}) ([]byte, errors.ICCError) {
  return bookJSON, nil
```

Ferramentas

Testes unitários

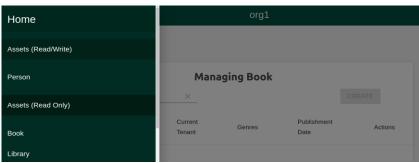
```
func TestCreateNewLibrary(t *testing.T) {
  stub := mock.NewMockStub("org3MSP", new(cc.CCDemo))

expectedResponse := map[string]interface{}{
  "@key": "library:3cab201f-9e2b-579d-b7b2-72297ed17f49",
  "@lastTouchBy": "org3MSP",
  "@lastTx": "createNewLibrary",
  "@assetType": "library",
  "name": "Maria's Library",
}
```

Web service (Rest API integrado



Aplicação Web



Repositório cc-tools-demo

Baixar o repositório

git clone https://github.com/goledgerdev/cc-tools-demo.git

Vendorar o chaincode no diretório chaincode

go mod vendor

Vendorar o web service no diretório rest-server

./npmInstall.sh

Iniciando o ambiente

Executar o script para HL Fabric 1.4 com 3 orgs ./startDev.sh

Executar o script para HL Fabric 2.2 com 3 orgs ./startDev2.sh

Executar o script para HL Fabric 1.4 com 1 org ./startDev.sh -n 1

Para subir a aplicação Web ./run-web-cc.sh

cc-tools-demo - diretórios e scripts

```
# chaincode source code
-- chaincode
     -- assettypes
                        # definições dos assets
     -- datatypes
                        # tipos de dados customizados
    -- txdefs
                        # transações customizadas
                        # web service (REST API)
-- rest-server
    npmInstall.sh
                        # vendorar web service
    startDev.sh
                        # reiniciar apis (1.4)
    startDev2.sh
                        # reiniciar apis (2.2)
-- fabric
                        # artefatos HL Fabric 1.4
    startDev.sh
                        # iniciar rede HI 1.4
-- fabric2
                        # artefatos HL Fabric 2.2
    startDev.sh
                        # iniciar rede HL 2.2
renameProject.sh
                        # renomear nome do chaincode
startDev.sh
                        # iniciar rede HL Fabric 1.4
startDev2.sh
                        # iniciar rede HL Fabric 2.2
```

Definição de um asset

Definição dos assets dentro da pasta assettypes

```
var Person = assets.AssetTvpe{
                                    // Identificação do ativo (JSON)
  Tag:
           "person",
                                // Texto identificador do ativo
  Label:
           "Person".
  Description: "Personal data",
                                   // Texto idenficador detalhado do ativo
  Props: []assets.AssetProp{
      IsKey: true,
                                 // Propriedade faz parte da chave primária/composta
      Tag:
             "id",
                                    // Identificação da propriedade (JSON/interface{})
      Label: "CPF (Brazilian ID)", // Texto identificador da propriedade
                             // Tipo da propriedade (embedded ou custom)
      DataType: "cpf",
      Writers: []string{`org1MSP`}. // Organização que pode criar/alterar a propriedade
      // Mandatory property
      Required: true,
      Tag: "name".
      Label: "Name of the person",
      DataType: "string",
      Validate: func(name interface{}) error {
                                                      // Função de validação (criação ou alteração da propriedade)
        nameStr := name.(string)
        if nameStr == "" {
         return fmt.Errorf("name must be non-empty")
      return nil
```

Lista de assets do chaincode

Os assets devem estar explicitamente definidos no arquivo asset TypeList.go na pasta chaincode

Datatypes embedded

CC-Tools possui os seguintes datatypes padrão

```
string
             # texto livre
number
             # numero flutuante
datetime
             # data e hora
          # true / false
boolean
[]string
             # array de texto livre
[]number
             # array numero flutuante
[]datetime
             # array data e hora
[]boolean
             # array de true / false
->[asset]
             # referencia a outro asset
[]->[asset]
             # array de referencias a assets
```

Definição de um Datatype custom

Definição dos custom datatypes dentro da pasta datatypes

```
var cpf = assets.DataType{
  Parse: func(data interface{}) (string, interface{}, errors.ICCError) {
  cpf, ok := data.(string)
  if !ok {
    return "", nil, errors.NewCCError("property must be a string", 400)
  cpf = strings.ReplaceAll(cpf, ".", "")
  cpf = strings.ReplaceAll(cpf, "-", "")
  if len(cpf) != 11 {
    return "", nil, errors.NewCCError("CPF must have 11 digits", 400)
  return cpf, cpf, nil
```

Lista de custom datatypes do chaincode

Os custom datatypes devem estar explicitamente definidos no arquivo *datatypes.go* na pasta *chaincode/datatypes*

Transações embedded

CC-Tools possui os seguintes transações embutidas automaticamente para uso.

```
Tx.ReadAsset // Ler ativo no world state
tx.CreateAsset // Criar no ativo no channel
tx.UpdateAsset // Atualizar ativo no channel
tx.DeleteAsset // Deletar ativo no channel
tx.Search // Procurar ativos com rich query no world state
tx.ReadAssetHistory // Histórico de um ativo no ledger
```

Definição de uma transação custom

```
var CreateNewLibrary = tx.Transaction{
           "createNewLibrary".
                                                        // Identificação da transação (API endpoint)
  Tag:
  Label:
           "Create New Library".
                                                        // Texto identificador da transação
  Description: "Create a New Library",
                                                        // Texto identificador detalhado da transação
  Method:
            "POST".
                                                        // Método do web service
  Callers: []string{"$org3MSP", "$orgMSP"},
                                                        // Organizações (MSP) que podem chamar essa transação
    Args: []tx.Argument{
        Tag:
                  "name",
                                                        // Idenficação do argumento
                  "Name".
                                                        // Texto identificador do argumento
        Label:
        Description: "Name of the library",
                                                        // Texto identificador detalhado do argumento
        DataType: "string".
                                                        // Tipo de dados do argumento
        Required: true.
                                                        // Argumento obrigatório (default=false)
    Routine: func(stub *sw.StubWrapper, req map[string]interface{}) ([]byte, errors.ICCError) {
      name, _ := req["name"].(string)
                                                        // Argumento do chamada
      libraryMap := make(map[stringlinterface{})
      libraryMap["@assetType"] = "library"
      libraryMap["name"] = name
      libraryAsset, err := assets.NewAsset(libraryMap)
                                                        // Preparação do ativo para gravação
      if err != nil {...}
      _, err = libraryAsset.PutNew(stub)
                                                        // Criação do transaction proposal response
      if err != nil {...}
      libraryJSON, nerr := json.Marshal(libraryAsset)
      if nerr != nil {...}
      return libraryJSON, nil
                                                        // Retorna resultado para a API
```

Lista de transações do chaincode

As transações, inclusive as embedded devem estar explicitamente definidas no arquivo *txList.go* na pasta *chaincode*

Utilizando o Web Service padrão (API)

Web service padronizado para realizar chamadas na rede Blockchain.

Modelo padrão:

Invoke (realiza alteração no channel) Métodos: POST, PUT, DELETE api/invoke/:tx

Query (não altera o channel): Métodos: *GET*, *POST api/query/:tx*

Endpoints de apoio

query/getHeader

Método GET

Retorna versão do CC-Tools e dados do header para visualização na interface

query/getSchema

Métodos GET e POST

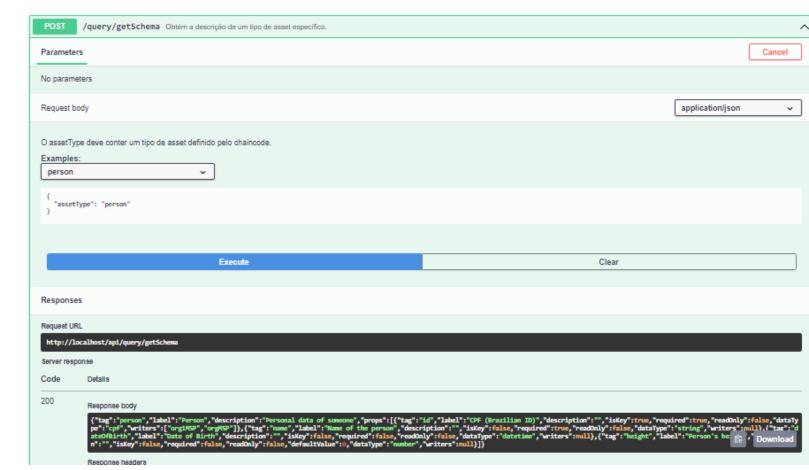
Retorna informações dos assets ou de um asset específico

query/getTx

Métodos GET e POST

Retorna informações das transações ou de uma transação específica

Exemplo de getSchema



Endpoints para as tx embedded

```
invoke/createAsset
Método POST
{"asset": [ {JSON do ativo}, {JSON do ativo}, ... ] }
invoke/readAsset
Método POST
{"key": {"@assetType": Tipo do ativo, Dados da chave }}
invoke/updateAsset
Método PUT
{"update": {"@assetType": Tipo do ativo, Dados da chave, Propriedades a serem alteradas } }
invoke/deleteAsset
Método DELETE
{"key": {"@assetType": Tipo do ativo, Dados da chave }}
```

Identificação de chaves dentro do asset

Propriedade da chave

@key

Asset deve ter a identificação do tipo do asset

@assetType

Para algumas operações a chave é calculada automaticamente.

Exemplo:

```
{ "key": { "@assetType": "person", "id": "318.207.920-48" } } { "key": { "@assetType": "person", "@key":"person:47061146-c642-51a1-844a-bf0b17cb5e19" } }
```

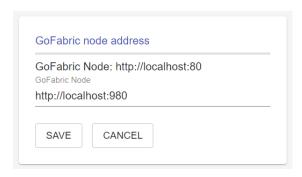
Utilizando a ferramenta Web App (Golnitus)

Dentro do diretório raiz

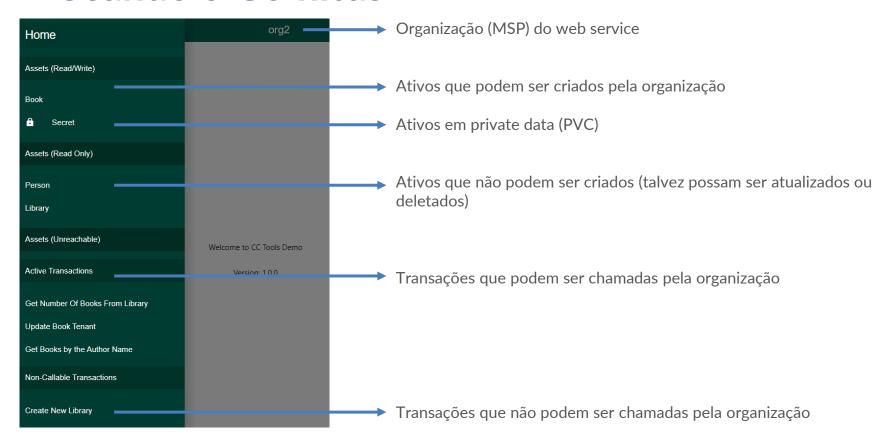
./run-cc-web.sh

Acessar o browser http://localhost:8080

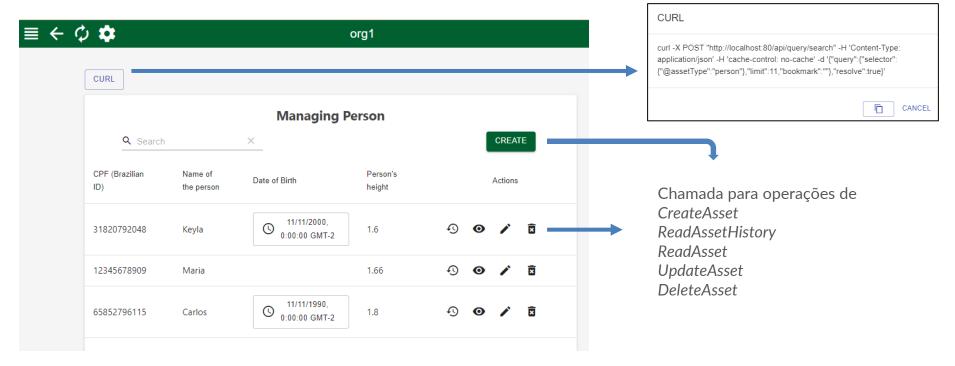
Configurar a interface para acessar a api correta (icone de ferramenta do header)



Usando o Golnitus

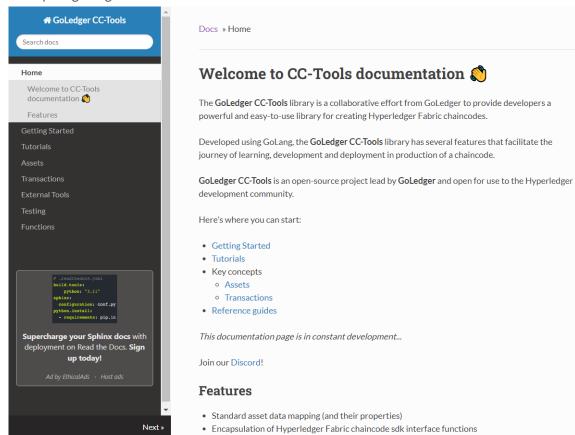


Trabalhando com ativos



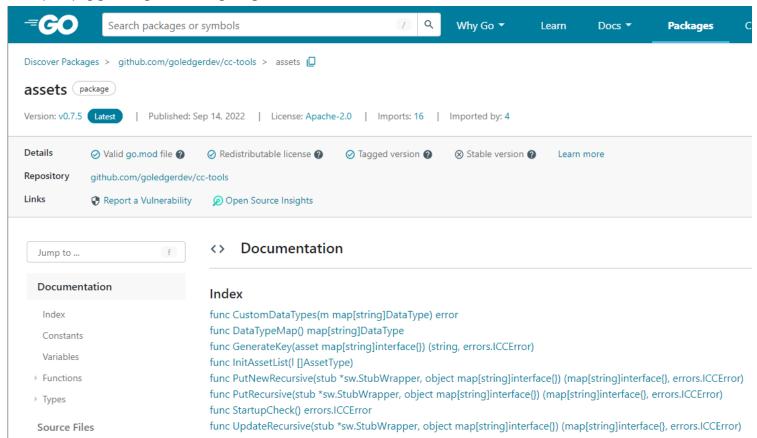
Documentação CC-Tools

https://goledger-cc-tools.readthedocs.io/en/latest/



Documentação Biblioteca GoLang

https://pkg.go.dev/github.com/goledgerdev/cc-tools@v0.7.5



Pacotes

O pacote *asset* é responsável pelas funções relativas ao gerenciamento de ativos no channel.

O pacote *transactions* é responsável pelas funções relativas as transações.

Pacotes

O pacote *asset* é responsável pelas funções relativas ao gerenciamento de ativos no channel.

Todas as funções do pacote *asset* validam as definições dos ativos criados no diretório *assettypes*.

Tipos (type) do pacote asset:

Asset: objeto map[string]interface{} de um ativo completo com as suas propriedades.

Key: objeto map[string]interface{} das informações da chave do asset.

O pacote transactions é responsável pelas funções relativas as transações.

O pacote transaction possui as transações embedded.

Criando/alterando ativos no channel

As principais funções para criar/alterar um *asset* (variação do *PutState*) são:

func NewAsset(m map[string]interface{}) (a Asset, err errors.ICCError)
Prepara o objeto tipo Asset para ser utilizando em operações futuras. Esperar

func (a *Asset) PutNew(stub *sw.StubWrapper) (map[string]interface{}, errors.ICCError) Cria novo asset. Se asset já existir, retorna erro.

func (a *Asset) Put(stub *sw.StubWrapper) (map[string]interface{}, errors.ICCError) Cria asset. Se asset já existir, atualiza

func (a *Asset) Update(stub *sw.StubWrapper, update map[string]interface{}) (map[string]interface{}, errors.ICCError)
Atualiza asset. Se asset não existir, retorna erro

Todas as transações de alteração de ativos validam as regras registradas na definição dos *assets* (assettypes)

Lendo ativos

As principais funções para ler um *asset* são (variações do *GetState*):

func NewAsset(m map[string]interface{}) (a Asset, err errors.ICCError)
Prepara o objeto tipo Asset para ser utilizando em operações futuras.

func (k *Key) ExistsInLedger(stub *sw.StubWrapper) (bool, errors.ICCError) Verifica a existência de um asset.

func (a *Asset) Get(stub *sw.StubWrapper) (*Asset, errors.ICCError)
Busca um asset, caso exista, retorna em um objeto Asset

func (k *Key) GetMap(stub *sw.StubWrapper) (map[string]interface{}, errors.ICCError) Busca um asset, caso exista, retorna em um objeto map[string]interface{}

func (k *Key) GetBytes(stub *sw.StubWrapper) ([]byte, errors.ICCError) Busca um asset, caso exista, retorna em um objeto []byte

func (a *Asset) GetRecursive(stub *sw.StubWrapper) (map[string]interface{}, errors.ICCError)
Busca um asset, caso exista, retorna em um objeto map[string]interface{} com todos as referências resolvidas.

Transação CC-Tools

Uma transação definida no CC-Tools possui as seguintes características.

```
Identificação para chamadas Rest API
Tag:
        "nome da transação"
Método da Rest API
Method: "POST" | "GET" | "PUT" | "DELETE"
Argumentos da transação
Args: []tx.Argument{
    Tag:
            "nome do argumento",
               "Descrição do argumento",
    Label:
    Description: "Descrição detalhada do argumento",
    DataType: "tipo do argumento",
    Required: true,
Função para executar a transação
Routine: func(stub *sw.StubWrapper, req map[string]interface{}) ([]byte, errors.ICCError) {...
```

Lendo os argumentos recebidos na transação

Os argumentos enviados pela API podem ser lidos da seguinte forma:

```
variavel, _ := req["nome do argumento"].(tipo do argumento)
Exemplo:
name, := rea["name"].(string) // argumento name de tipo string
name, ok := rea["name"].(string) // argumento name verificando se está é string
limit, := req["limit"].(float64) // argumento do tipo number
birthDate, := req["birthdate"].(time.Time) // argumento do tipo datetime
check, := reg["check"].(bool) // argumento do tipo boolean
librarvKev. := rea["librarv"].(assets.Key) // argumento do tipo referencia a um asset (->asset)
names, := req["names"].([]string) // argumento name de tipo []string
limits, := req["limits"].([]float64) // argumento do tipo []number
birthDate, := req["birthdate"].([]time.Time) // argumento do tipo []datetime
librarys, := reg["librarys"].([]interface{}) // argumento do tipo array de referencias a um asset ([]->asset)
```

Retornando um resultado da transação

Caso a transação falhe, deve-se retornar um erro usando o pacote errors

```
Exemplos:
if !ok { errors.NewCCError("type parameter is missing or in wrong format", 400) }
if err { return nil, errors.WrapError(err, " parameter missing") }
Caso a funcão não tenha apresentado falhas, deve-se retornar um []byte.
Exemplo:
ret, _ := json.Marshal(asset) // Retornando um json
return ret, nil
```

Uma transação bem sucedida NÃO garante a atualização do channel.

Datatypes customizados

Datatypes podem ter tipos específicos para os chaincodes. São definidos na pasta datatypes

Um datatype custom possui as seguintes características:

AcceptedFormats: []string{"tipos de datatypes"} // opcional

DropDownValues: map[string]interface{}{lista do dropdown} //opcional

Description: // descrição do datatype custom

Parse: função de validação do datatype

Validando um valor com datatype custom

Dentro da função *Parse*, caso o valor tenha alguma inconsistência deve-se retornar erro utilizando o pacote *errors*

Exemplo:

return "", nil, errors.NewCCError("asset property must be an integer", 400)

Em caso de sucesso, deve retornar o valor em formato string e o valor real Exemplo:

return fmt.Sprint(retVal), retVal, err

Atualizando o chaincode

Para atualizar o chaincode em ambiente de validação deve usar o script:

```
upgradeCC.sh <version> # para HL Fabric 1.4
```

upgradeCC2.sh <version> <sequence> # para HL Fabric 2.2

Queries no channel

As buscas são feitas dentro do peer através de operações de pesquisa.

As pesquisas são realizadas nas bases de state escolhida (LevelDb ou CouchDb)

LevelDb é a base default e roda dentro do container peer

Pesquisas em LevelDb são realizadas para as chaves (primárias ou compostas)

CouchDb é um modelo mais poderoso e roda em um container separado do peer.

Rich queries e indexação são permitidas para CouchDb

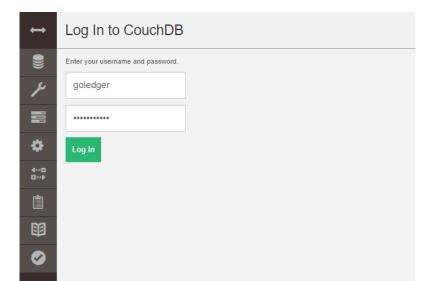
Trabalhando com CouchDb

O uso do CouchDb pode ser realizado com a configuração dos endorsing peer

Váriáveis de ambiente:

CORE_LEDGER_STATE_STATEDATABASE=CouchDB
CORE_LEDGER_STATE_COUCHDBCONFIG_COUCHDBADDRESS=couch.peer0.org.example.com:5984
CORE_LEDGER_STATE_COUCHDBCONFIG_USERNAME=admin
CORE_LEDGER_STATE_COUCHDBCONFIG_PASSWORD=adminpw

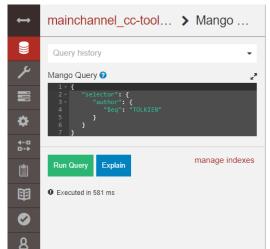
Exemplo de acesso ao couchdb via interface Web (*Fauxion*) http://localhost:5984/_utils/#login



Usando a interface do CouchDB

O base do state é identificada pelo nome do channel junto com o nome do chaincode.

Queries podem ser executadas da interface através do item Run Query with Mango



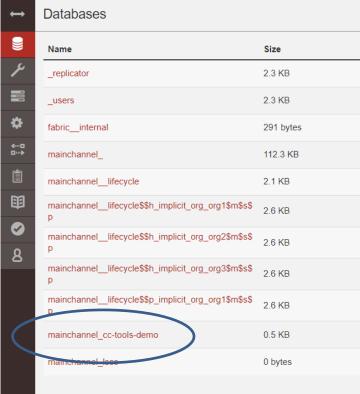


Tabela de Query CouchDb

Queries podem ser realizadas através de uma sintaxe. Maiores detalhes na documentação oficial do CouchDb

https://docs.couchdb.org/en/3.2.2-docs/api/database/find.html

```
Exemplo:
Busca documentos com status "draft"
"selector": {
   "status": { "$eq": "draft" }
}
Busca asset com year maior ou igual a 2020
"selector": {
   "year": { "$gte": 1900 }
}
```

Função Search

Função Search utlizando pesquisas realizadas no CouchDB.

Utilizando funções de pesquisa

O Hyperleger Fabric possui diversas funções para realizar queries dentro do chaincode. Essas funções trabalham com iterators dentro de loops.

Exemplos:

GetQueryResult
GetQueryResultWithPagination
GetStateByPartialCompositeKey
GetHistoryForKey

Exemplo:

...



Tarefa



Tarefa Criando um Token



- Objetivo
- Começar com 1 org (./startDev.sh -n 1)
- Criar um token para transferencia entre organizações
 - Definitions do token
 - Método de criação de token
 - Método de transferência particionada do token.
 - Função de contabilidade do token.
 - Refazer a rede com 3 orgs
 - Limitar método de criação para org1 e métodos e trasferência para org2 (contabilidade sem restrições)

Definição do token

- Ativo Token
- Deve possuir os campos:
 - id (string) -> chave
 - proprietário (string) -> obrigatório
 - quantidade (number) -> default 0

Método criar token

- Método POST
- Argumentos -> iguais a definição do token
- Validação:
- Quantidade deve ser maior ou igual a 0

Método transferir token

- Método PUT
- Argumento destinatario (string)
- NÃO VERIFICAR quantidade
- Criar um novo token para o destinatário.
- Reduzir a quantidade do token origem

Método de contabilidade

- Método GET
- Argumento proprietatio
- Usar a função Search

Private Data Collections

A biblioteca CC-Tools possui mecanismos para trabalhar com PDCs.

Assets que terão as informações gravadas em PDCs devem ter o operador *Readers*.



Private Data Collection

- Um channel pode conter informações acessíveis apenas a certas orgs.
- Essas informações ficam gravadas externamente ao peer dentro de bases do CouchDb em um banco de dados transiente.
- Dentro do ledger ficam registradas apenas os hashs das informações.
- Esse conceito é chamado de **Private Data Collection**.
- As organizações que podem acessar a informação privada ou alterada são definidas em uma Private Data Collection Policy.
- Uma Private Data Collection pode ter tempo de vida.

Private Data Collections

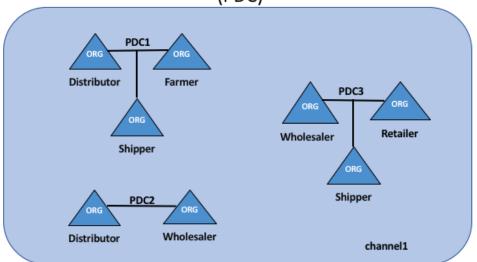
- Caso o transação de um chaincode faça uso de PDC, o fluxo da transação possui etapa extra para geração de um TRANSACTION PROPOSAL RESPONSE.
- Transação possui leitura ou escrita em um PDC então:
- Gravação da informação privada gravada em base de state separada dentro do CouchDB.
- Replicação das informações privadas entre peers das organizações.
- PDC possui um Policy para definir as orgs que podem ter acesso a informação privada.
- Possibilidade de utilização de Transient Data para que os argumentos da transação não sejam gravados no bloco.
- Transaction flow de uma transação que usa PDC é mais complexo.



Exemplo de um channel com PDCs

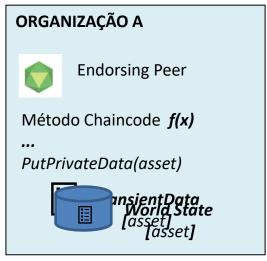
- PDC1: Distributor, Farmer and Shipper
- PDC2: Distributor and Wholesaler
- PDC3: Wholesaler, Retailer and Shipper

Private data collections (PDC)



PVC Policy (A or B; mínimo 2 peers)

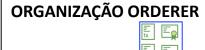














Exemplo de um asset em PDC

```
var Secret = assets.AssetType{
           "secret",
 Tag:
           "Secret",
 Label:
 Description: "Secret between Org2 and Org3",
 Readers: []string{"org2MSP", "org3MSP"},
 Props: []assets.AssetProp{
      IsKey: true,
             "secretName",
      Label: "Secret Name",
      DataType: "string",
      Writers: []string{`org2MSP"}, // This means only org2 can create the asset (org3 can edit)
       "secret",
      Label: "Secret",
      DataType: "string",
```

Arquivo collections2.json

Cada asset PDC (Readers) deve ter um elemento correspondente dentro do arquivo collections2.json

```
[
    "name": "secret",
    "requiredPeerCount": 0,
    "maxPeerCount": 3,
    "blockToLive": 1000000,
    "memberOnlyRead": true,
    "policy": "OR('org2MSP.member', 'org3MSP.member')"
  }
]
```

Orquestradores Blockchain

Orquestradores Hyperledger Fabric

Estão disponíveis diversos orquestrados para facilitar a operação em redes Hyperledger Fabric

- Orquestradores open source
- Orquestradores em nuvem
- Orquestradores licenciados

Orquestradores open-source

Disponibilizados pela Hyperledger Foundation

Hyperledger Cello

https://www.hyperledger.org/use/cello

Hyperledger Bevel

https://www.hyperledger.org/use/bevel

Fabric Operator (Hyperledger Labs)

https://labs.hyperledger.org/labs/hlf-operator.html

Orquestradores em nuvem e licenciados

Disponíveis na nuvens públicas

Amazon Managed Blockchain

https://aws.amazon.com/pt/managed-blockchain/

IBM Blockchain Platform

https://www.ibm.com/products/blockchain-platform-hyperledger-fabric

Oracle Blockchain Platform Service

https://www.oracle.com/br/blockchain/cloud-platform/

Binario Cloud Blockchain (GoFabric engine)

https://binario.cloud/produtos/blockchain

GoFabric

Orquestrador disponibilizado pela empresa GoLedger

https://gofabric.io/

- Lista de redes Hyperledger Fabric
- Dashboard de rede
- Gestão multichannel
- Operações de escalabilidade da rede (addPeer, AddOrg, etc)
- Integração automática com chaincodes desenvolvidos com a biblioteca CC-Tools
- Atualização de chaincodes
- Atualização de APIs
- Mapamento de dados dos chaincodes utilizando *Templates* de dados

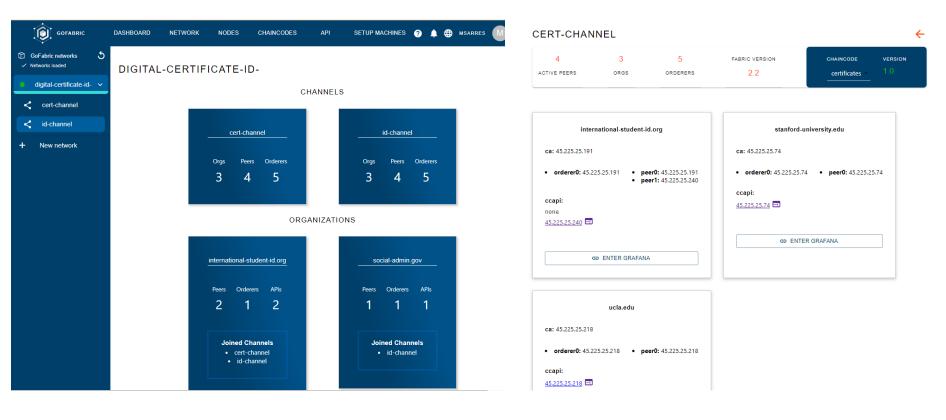
GoFabric

Orquestrador disponibilizado pela empresa GoLedger

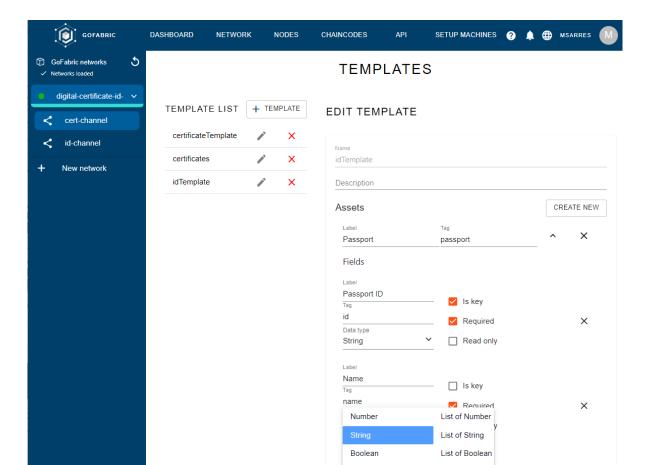
https://gofabric.io/

- Lista de redes Hyperledger Fabric
- Dashboard de rede
- Gestão multichannel
- Operações de escalabilidade da rede (addPeer, AddOrg, etc)
- Integração automática com chaincodes desenvolvidos com a biblioteca CC-Tools
- Atualização de chaincodes
- Atualização de APIs
- Mapamento de dados dos chaincodes utilizando *Templates* de dados

GoFabric - Dashboard



GoFabric - Data Mapping Templates

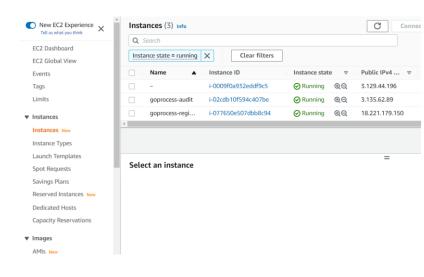


GoFabric - deployment na nuvem



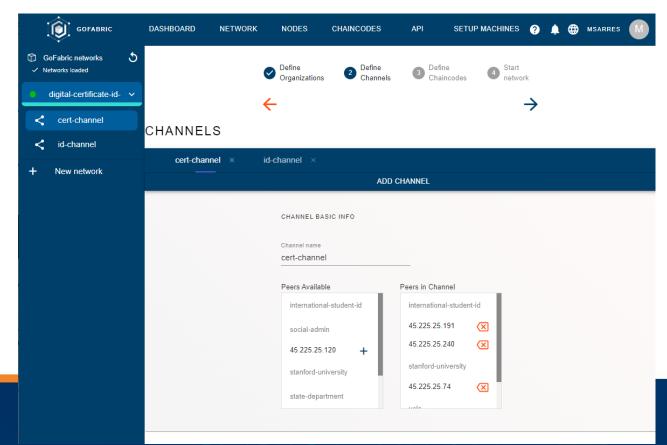
ORGANIZATIONS international-student-id social-admin X stanford-university

CA address 45 225 25 191 IP or domain address for CA CA password Tyou must save this Repeat password Must be equal to CA password Must be equal to CA password Facility of the password			
International-student-id org CA address 45.225.25.191 admin 1 Por domain address for CA CA password What be equal to CA password Must be equal to CA password Instance address Peer Ordere Instance address: 45.225.25.191	GANIZATION BASIC INFO		
CA user 45.225.25.191 By or domain address for CA CA password CA password Wust be equal to CA password Must be equal to CA password Instance address Where Care Care Care Care Care Care Care C			
45.225.25.191 IP or domain address for CA CA password Tyou must save this Wust be equal to CA password Must be equal to CA password Instance address Here or orderer	international-student-id	org	
45.225.25.191 IP or domain address for CA CA password Tyou must save this Wust be equal to CA password Must be equal to CA password Instance address Here or orderer	INFO		
IP or domain address for CA You must save this CA password Tyou must save this Must be equal to CA password Must be equal to CA password Frances Machine configuration Instance address Peer □ Orderer Instance address: 45.225.25.191		CA user	
CA password To must save this Must be equal to CA password Must be equal to CA password The password Must be equal to CA password The password The password Must be equal to CA password The			
You must save this Must be equal to CA password STANCES Machine configuration Instance address + Peer Ordere Instance address: 45.225.25.191			
Machine configuration Instance address + Peer □ Orderer Instance address: 45.225.25.191 □		Repeat password	
Machine configuration Instance address + ✓ Peer □ Orderer Instance address: 45.225.25.191 □	You must save this	Must be equal to CA password	
Instance address + Peer Orderer Instance address: 45.225.25.191	TANCES		
Peer Orderer Instance address: 45.225.25.191	Machine configuration		
Instance address: 45.225.25.191	Instance address		+
	Peer 🗌 Orderer		
✓ Peer ✓ Orderer	nstance address: 45.225.25.191		_
	✓ Peer ✓ Orderer		
Instance address: 45.225.25.240			_



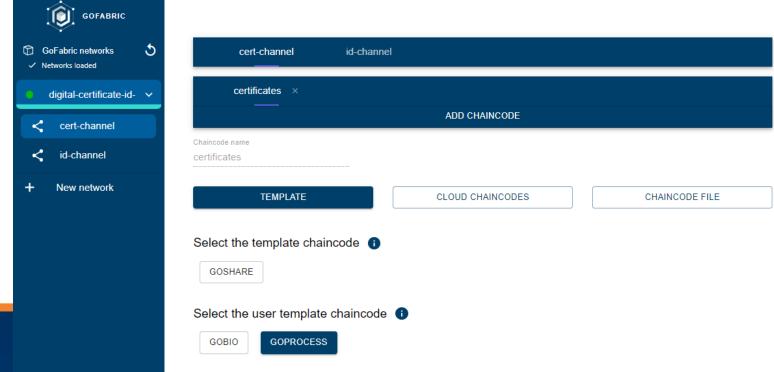


GoFabric - multichannel



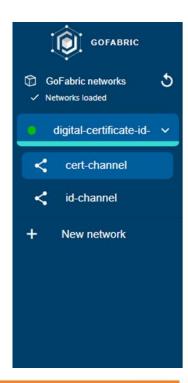


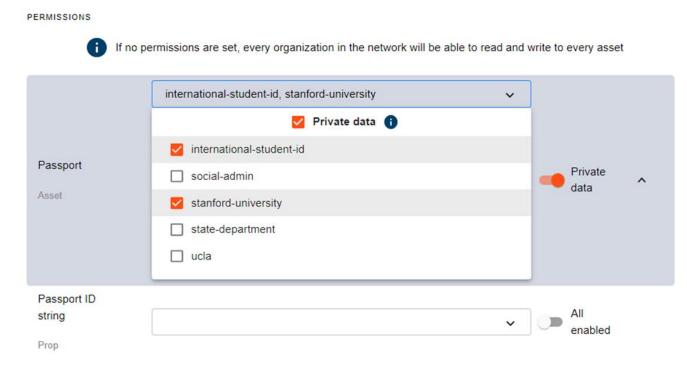
GoFabric - Chaincode marketplace





GoFabric - Private Chaincode







GoFabric - Atualizar Chaincode

